

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 32 - AGROECOLOGICAL TRANSITIONS, FOOD
SOVEREIGNTY AND WATER SECURITY: CHALLENGE AND POSSIBILITIES
IN THE CONTEXT OF RURAL DEVELOPMENT

**TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA EM CONTEXTOS DE FUMICULTURA NO
RIO GRANDE DO SUL: PRÁTICAS, CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTOS E
A PLURALIDADE DOS MUNDOS**

Evandro De Oliveira Lucas (evandrodeoliveiralucas@gmail.com)

Alberto Bracagioli (abracagioli@gmail.com)

Este artigo investiga os processos de transição agroecológica no contexto desafiador da fumicultura no Rio Grande do Sul, Brasil. Enfrentando a insustentabilidade dos sistemas agrícolas convencionais, o estudo visa analisar como atores locais — incluindo agricultores e diversas organizações — mobilizam práticas e conhecimentos para construir alternativas ao modelo de produção dominante. A hipótese central postula que, em vez de uma agroecologia singular, existem múltiplos "mundos agroecológicos", refletindo a heterogeneidade inerente ao desenvolvimento de práticas e experiências organizacionais.

Empregando uma metodologia com abordagem participativa, o trabalho de campo envolveu observação, conversas e entrevistas com 13 famílias produtoras de tabaco em diferentes estágios de transição (incluindo aquelas que a abandonaram), bem como com organizações agroecológicas chave, como Escolas Família Agrícola (EFAs), Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA) e Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia (CAPA), nas regiões do Vale do Rio Pardo e Jacuí Centro.

Os resultados indicam que transições agroecológicas bem-sucedidas não se limitam à crítica aos sistemas convencionais, mas dependem criticamente da capacidade de articular atores, recursos e atividades localmente. A pesquisa destaca a natureza dinâmica e plural desses processos, evidenciando que casos de desistência resultam frequentemente de iniciativas orgânicas externas focadas somente na substituição de insumos, sem redesenho do agroecossistema ou construção coletiva. Por outro lado, iniciativas lideradas por agricultores, fortalecidas pelo trabalho coletivo e coprodução integrada na construção de conhecimento, emergem como os caminhos mais resilientes. O estudo ressalta o papel vital da agência local na navegação das complexas interfaces sociomateriais onde as práticas agroecológicas, mesmo em meio à influência dominante do tabaco, abrem possibilidades para o desenvolvimento rural sustentável.

Palavras-chave: agroecologia; tabaco; construção de conhecimento agroecológico; interfaces; atores sociais.